

CONSULTAS

Se achares que tens alguns dos sintomas aqui descritos ou se tiveste alguma prática sexual de risco nos últimos 6 meses, deves procurar um médico. As seguintes instituições oferecem consultas nesta área:

Unidade de DST do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Nesta unidade, para além do rastreio do LGV, podes fazer testes gratuitos e anónimos para pesquisa do VIH e da sífilis.

Rua da Junqueira, 96
1349-008 Lisboa
Tel.: 213 652 600

Centro de Saúde da Lapa
R. de São Ciro, 36
1200-831 Lisboa
Tel.: 213 931 259

LINHAS DE APOIO

Linha SIDA
Tel.: 800 266 666
Seg.-Sab. 10:00-20:00

Linha de Apoio e Informação Sobre Homossexualidade
Tel.: 218 876 116
Sex. 21:00-24:00

ASSOCIAÇÃO ILGA PORTUGAL

Promovendo a saúde sexual e a luta pelos direitos de lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros desde 1995.

Centro Comunitário Gay e Lésbico de Lisboa

Rua de São Lázaro, 88
1150-333 Lisboa
Tel.: 218 873 918
Qua-Qui. 18:00-23:00
Sex. 20:30-24:00
Sáb. 18:00-24:00
www.ilga-portugal.pt
E-mail: ilga-portugal@ilga.org

UNIDADE DE DST DO INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL

A Unidade de DST é constituída por uma equipa de profissionais especializados no diagnóstico, na terapêutica, investigação e formação na área das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Rua da Junqueira, 96
1349-008 Lisboa
Tel.: 213 652 600

FICHA TÉCNICA

LGV: An infection growing among gay men
Versão portuguesa — traduzida e adaptada, com autorização da Terrence Higgins Trust, www.tht.org.uk, e a colaboração de Will Nutland (THT).

Tradução: Júlio Pires

Revisão e adaptação: Filomena Exposto, Júlio Pires e Manuel Cabral Morais

1ª Edição (2007): Associação ILGA Portugal & Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Unidade de DST)

Montagem e Fotocomposição: Mário Rangel
(www.moonbase.pt)

Impressão: Dossier (www.dossier.com.pt)

Tiragem: 10.000 exemplares

Apoio financeiro: Unidade de DST / Instituto de Higiene e Medicina Tropical / Universidade Nova de Lisboa

LGV

Linfogranuloma Venéreo

UMA INFECÇÃO SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEL EM CRESCENDO
NA EUROPA

**O LGV PODE CAUSAR GRANDES
INFLAMAÇÕES NO INTERIOR DO ÂNUS.**

**A MAIORIA DAS PESSOAS EM
RISCO DE APANHAR O LGV SÃO
HOMENS QUE TÊM SEXO COM
HOMENS SEM PRESERVATIVO
OU QUE PRATICAM “FISTING” SEM
LUVAS DE LÁTEX.**

**O LGV É FACILMENTE
TRATADO COM ANTIBIÓTICOS
SE FOR DETECTADO NUMA FASE
PRECOCE.**

**SE O LGV NÃO FOR TRATADO PODE
CAUSAR LESÕES GRAVES NO
ÂNUS E NOS GENITAIS.**

**SE ACHARES QUE TENS ALGUNS DOS
SINTOMAS AQUI DESCRITOS OU SE
TIVESTE ALGUMA PRÁTICA SEXUAL DE
RISCO NOS ÚLTIMOS 6 MESES, DEVES
PROCURAR UM MÉDICO.**



O QUE É O LGV?

LGV significa "linfoceloma venéreo". É uma infecção transmitida sexualmente, causada por uma bactéria chamada clamídia. Começou a propagar-se entre homens que têm práticas sexuais de risco com outros homens e é preciso estarmos atentos.

Muitas vezes não apresenta sintomas, pelo que é necessário fazer testes laboratoriais para a detectar.

É UMA NOVA DOENÇA?

O LGV é frequente em regiões da África, Ásia e Caraíbas, sendo até há pouco tempo bastante raro na Europa. Recentemente, têm-se registado casos entre homens que têm sexo com outros homens, em várias cidades europeias.

QUEM PODE APANHAR O LGV?

Até agora esta infecção tem sido detectada principalmente em homens que têm relações sexuais com outros homens e que:

- têm sexo anal sem preservativo
- praticam "fisting" sem luvas
- têm múltiplos ou novos parceiros sexuais
- praticam sexo em festas, em "quartos escuros" ou em saunas.

A maioria dos casos actualmente conhecidos foram diagnosticados em homens infectados com o VIH e com o vírus da Hepatite C.

COMO SE TRANSMITE O LGV?

A bactéria entra no corpo através das mucosas da boca, do pénis ou do ânus. O sexo anal sem preservativo ou o "fisting" sem luvas são as formas mais facilitadoras da transmissão. O uso de dildos ou outros objectos, passando-os de um ânus para outro, também deve ser encarado como um meio de transmissão importante.

O QUE ACONTECE SE EU APANHAR LGV?

A maioria dos homens em que se diagnostica LGV têm uma infecção no interior do ânus, no qual surge uma inflamação. No entanto o LGV passa por três fases:

Fase 1: Entre três dias a seis semanas depois de apanhares a infecção pode surgir uma ferida pequena que não causa dor, no local por onde entrou a bactéria, como na tua boca, no teu pénis ou no interior do teu ânus. Alguns homens podem não ter estas feridas ou elas podem passar despercebidas. Se a infecção for no pénis, pode existir alguma secreção ou uma ligeira dor ao urinar. O LGV pode ser transmitido aos teus parceiros até seres tratado e ficares curado.

Fase 2: 10 a 30 dias depois (ou mesmo até mais tempo) os teus gânglios podem inchar, causando dor. Podes sentir-te doente e com febre.

LGV no ânus – Podes ter uma inflamação dolorosa no ânus (chamada "proctite") que pode sangrar ou deitar muco ou pus. Evacuar pode tornar-se doloroso e podes ter prisão de ventre, diarreia ou desenvolver abscessos ou úlceras dolorosas no ânus. Sentes-te doente e podes ter febre.

LGV no pénis – Podes ter uma ferida ou descargas no pénis, de tal maneira que ao apertares a pele pode sair um fluido. Os gânglios nas tuas virilhas podem também inchar.

LGV na boca – Se fores infectado através da boca ou da garganta, podem inchar os gânglios no teu pescoço ou nos sovacos.

Fase 3: Se o LGV não for tratado, pode provocar febre, dor, comichão ou diarreia sanguinolenta anos mais tarde. Também podem aparecer tumores com aspecto de hemorroidas, o teu pénis e os testículos podem inchar e o interior do ânus pode ficar gravemente danificado; podes então ter que ser operado.

O LGV TEM CURA?

Se for tratado antes de entrar na terceira fase, o LGV é facilmente curado tomando antibióticos durante três semanas. Se o tratamento não for precoce, o LGV pode deixar sequelas.

COMO POSSO PROTEGER-ME?

Não há nenhuma vacina para o LGV e mesmo que já o tenhas tido podes voltar a apanhá-lo. Os preservativos reduzem as possibilidades de apanhar LGV, tal como a utilização de luvas de látex em práticas de "fisting". Ao penetrares vários homens (com o pénis ou com a mão) deves trocar de preservativo ou de luvas de látex de um parceiro para outro para impedir que a infecção se espalhe. Os dildos ou outros objectos com que se faça penetração não devem ser usados em mais do que um ânus – ou devem ser protegidos com preservativos, que devem ser substituídos sempre que os queiras introduzir num outro ânus.

COMO SE DIAGNOSTICA O LGV?

Se achares que tens alguns dos sintomas aqui descritos ou se tiveste alguma prática sexual de risco nos últimos 6 meses, deves procurar um médico ou ir a uma consulta especializada e evitar ter relações sexuais. Através da recolha de amostras pode detectar-se clamídia, mas são necessários vários testes para se ter a certeza de que tens LGV e não outras infecções causadas pelo tipo mais comum de clamídia.

O QUE MAIS PRECISO DE SABER?

Ter-se LGV torna mais fácil a transmissão de VIH/SIDA devido ao sangramento e às lesões causadas pelo LGV. Também te põe em maior risco de contraíres outras Infecções Sexualmente Transmissíveis como a Hepatite C (uma doença do fígado muito grave), sífilis e outras infecções.

Se estiveres infectado com LGV todos os teus parceiros sexuais dos últimos 6 meses devem consultar um médico.

CENTROS DE ACONSELHAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE DO VIH/SIDA (CADs) SERVIÇO GRATUITO, ANÓNIMO, CONFIDENCIAL

Terás mais controlo sobre a tua vida conhecendo a tua situação com respeito ao VIH do que ignorando-a!

Para mais informações sobre CADs, contacta a Linha SIDA (800 266 666) ou consulta o site da Coordenação Nacional para a Infecção do VIH/SIDA <http://www.sida.pt/>

Lisboa
Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso
Av. Dr. Mário Moutinho (Ao Restelo)
1400-136 Lisboa
Tel.: 213 031 427
Seg.-Sex. 9:30-14:00

Centro de Saúde da Lapa
Rua de São Ciro, 36
1200-831 Lisboa
Tel.: 213 930 151
Seg. e Qua.12:00-18:30
Ter., Qui. e Sex. 9:00-15:30

Almada
Extensão de Saúde Rainha D. Leonor
Av. Rainha D. Leonor, 2 - piso 6
2800 Almada
Tel.: 212 728 808
Seg. 9:00-12:00; Qui. 16:00-19:00

Barreiro
Extensão de Saúde Eça de Queiroz
Centro de Saúde do Barreiro
Rua Eça de Queiroz, 38
2830 Barreiro
Tel.: 212 069 600
Qua. 16:00-19:00
Sex. 9h:00-12:00

Existem ainda CADs em todas as capitais de distrito.